



LAR LUÍS SOARES DE SOUSA

— DESDE 1876 —

Relatório e Contas
Exercício de 2023



Ponta Delgada, 26 de março de 2024

ÍNDICE

Página

Convocatória..... 0

Parecer do Conselho Fiscal..... 1

Relatório

Balanço em 31 de dezembro de 2023..... 8

Demonstração de Resultados por Naturezas..... 9

Anexo às Demonstrações Financeiras..... 17

Demonstração de Resultados dos últimos anos



Lar Luís Soares de Sousa
Rua Luís Soares de Sousa, nº 66/70
Código-Postal: 9500-217 Ponta Delgada
Telefone: 296 287250 E-mail: secretariado@larluissoaresdesousa.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 23º e com os poderes que me são conferidos pelo artigo 27º dos estatutos do Lar Luís Soares de Sousa, convoco todos os seus associados para a reunião da Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 26 de março, pelas 16:30 horas, no salão nobre da sua sede social sito à Rua Luís Soares de Sousa, nºs 66/70, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Apresentação e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício social do ano de 2023;

2º Outros assuntos com interesse para a Instituição;

Se à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não se encontrarem presentes mais de metade dos associados, a mesma realizar-se-á, em segunda convocatória, 30 minutos depois, com qualquer número de associados presentes, nos termos do artigo 24º nº 1 dos estatutos.

Ponta Delgada, 12 de março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral




(José Artur Jacome Corrêa)

DIREÇÃO
EFFECTIVOS:

PRESIDENTE: **Noé Venceslau Pereira Rodrigues**

V- PRESIDENTE: **Dália Alves dos Santos**

SECRETÁRIO: **José Maria Brazil Gouveia**

TESOUREIRO: **Rui Francisco Soares**

VOGAL: **Paulo Renato Moniz Pacheco**

SUPLENTE:

1.º SUPLENTE: **António Jorge Silva**

2.º SUPLETE: **Evangelina Pimentel**

3.º SUPLENTE: **Filomena Azevedo**

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Associados.

Em obediência ao disposto na alínea c) do Artigo 43º dos estatutos, vem o Conselho Fiscal do Lar Luís Soares de Sousa de Ponta Delgada apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e conceder o seu parecer sobre o Relatório de Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Assim, procedeu-se:

- a) À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos do Lar;
- b) Com a periodicidade achada conveniente, os livros de escrituração e a documentação foram devidamente analisados;
- c) No encerramento do exercício, procedeu-se à necessária análise das contas apresentadas.

PARECER

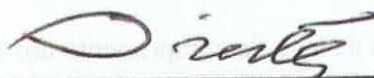
Que a Assembleia Geral aprove:

- a) As contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- b) Um voto de confiança aos membros da Direção, bem como aos demais colaboradores do Lar, pela competência e empenhamento com que exerceram as suas funções.

O CONSELHO FISCAL

22 de março de 2024

Dr. ° Duarte Félix Tavares Giesta



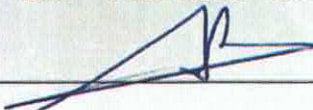
(Presidente)

Dr. ° Luís Dâmaso Vasconcelos



(1.º Vogal)

Sr. ° Alcides Couto



(2.º Vogal)

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO

INTRODUÇÃO

No ano de 2023 vivemos sob os efeitos de uma crise prolongada, decorrente da guerra na Europa de Leste, que mais se agravou no início do último trimestre com a guerra no Mediterrâneo, o que impulsionou grandes subidas das taxas de juro e uma inflação que fez disparar preços, muito em especial no custo da eletricidade e combustíveis e no cabaz alimentar.

Na prolongada crise inflacionária que vivemos, o plano de atividades de 2023 teve de ser executado com particular cuidado, determinando uma gestão pautada por princípios de muito rigor, redução ou eliminação de investimentos não essenciais, preservando o essencial e o escrupuloso cumprimento de compromissos existentes ou em curso, por forma a garantir o melhor serviço que prestamos a todos os nossos utentes.

Dos gastos com maior impacto nos resultados estão a atualização da massa salarial verificada no início do ano de 2023, que voltou a ocorrer no início do corrente ano e que ainda necessita de alguns ajustamentos, mas também os custos com os produtos da lavandaria (cujo serviço continua a ter boa qualidade), os custos com produtos de higiene dos utentes e dos espaços que frequentam (o que não pode deixar de se manter), registaram aumentos substanciais.

Mais significativos foram ainda os custos com energia, água e combustíveis, que bem justificariam a existência de medidas governativas para os mitigar nas Instituições como a nossa, como acontece em outras áreas da atividade económica.

Finalmente, os custos com produtos alimentares registaram em si mesmo uma forte subida, a que se juntou a melhoria substancial da ementa alimentar dos utentes do Lar e do Serviço de Apoio ao Domicílio.

O custo por utente, calculado no final do ano e com a qualidade de serviço que temos, acabou por ser muito superior ao valor padrão pago pela Segurança Social, mesmo depois da atualização verificada.

A diferença entre o custo real por utente (superior a 1.600,00€ mensais) e o valor padrão da Segurança Social (1.339,98 €) coloca uma forte pressão sobre a necessidade de gerir, com muita oportunidade, os recursos próprios, nomeadamente do alojamento de utentes em regime privado.

Foi o contributo do alojamento em regime privado que permitiu, na medida maior, à obtenção de resultados operacionais positivos que abaixo veremos.

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A reorganização dos serviços que iniciamos em 2023 foi executada e avaliada como positiva, verificando-se melhorias na planificação e organização das tarefas diárias, em benefício dos idosos, cujo acompanhamento terá sempre de ser pautado por grande respeito e humanidade. Mas é também necessário melhorar o diálogo com alguns idosos, para garantir reciprocidade no trato e comportamento dos que trabalham, pelo que, nesta medida, o balanço que fazemos não é totalmente satisfatório, sendo necessário insistir numa intervenção de maior proximidade dos serviços da área social.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO

No decorrer de 2023 executamos o plano de formação previsto, dele beneficiando quarenta e seis trabalhadores.

As ações de formação foram nas seguintes áreas temáticas:

- Gestão de Stress em Contexto de trabalho;
- Sensibilização em Higiene e Segurança Alimentar;
- Primeiros socorros;
- Gestão de tempo, stress de relações interpessoais e desenvolvimento pessoal;
- Desenvolvimento de atitudes comportamentais em contexto social;
- Curso de gestão para dirigentes de IPSS;
- Importância da correta separação de resíduos urbanos; e
- Gestão de Compras.

Apesar de praticamos os níveis salariais estabelecidos no contrato coletivo de trabalho do sector em que nos integramos, queremos novamente melhorar a remuneração dos nossos trabalhadores, com eles partilhando uma parte dos resultados operacionais do exercício, mas sempre na proporção do trabalho que prestaram para tais resultados.

Nesta como noutras organizações, é o trabalho que cria riqueza, pelo que se enquadra perfeitamente no nosso escopo social partilhar com quem trabalha uma parte da riqueza que ajudaram a construir, mesmo sabendo das exigências que isto nos traz em termos dos resultados contabilísticos.

FROTA AUTOMÓVEL

A frota automóvel do Lar Luís Soares de Sousa responde às necessidades e aos compromissos existentes com o SAD e com o programa dos “NOVOS IDOSOS”.

A candidatura que apresentamos para aquisição de uma viatura elétrica adaptada ao transporte de idosos em cadeira de rodas, que julgamos necessária, não foi aprovada. Não existindo viaturas com tais características totalmente elétricas, pedimos propostas a várias empresas e apenas uma das várias

consultadas apresentou proposta para a viatura adaptada a gasóleo, de baixas emissões, mas mesmo assim com prazo de entrega superior a seis meses.

PATRIMÓNIO IMÓVEL

Para melhorar as receitas do Lar Luís Soares de Sousa iniciamos o plano de recuperação do património imóvel urbano, tendo apresentado na Câmara Municipal o projeto para a construção de cinco apartamentos na rua Padre Serrão, para além de se encontrar a ser preparado outro projeto para um primeiro andar na mesma rua.

Por outro lado, temos em execução o contrato de empreitada para a recuperação de dois imóveis, um na rua do Passal e outro na rua do Negrão, empreitada que já deveria estar a terminar mas que, segundo o empreiteiro, tem havido falta de mão-de-obra, razão que invoca para não cumprir o prazo da empreitada.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

O serviço de cozinha verificou alguma melhoria, desde logo pela qualidade e frescura dos produtos alimentares adquiridos como também pelo investimento feito no equipamento de conservação.

O contributo de uma nutricionista e o cuidado colocado no manuseamento dos produtos, desde as encomendas, controlo na receção, confeção e distribuição, garantem um bom e equilibrado serviço a que acrescentamos o controlo de qualidade e da segurança alimentar.

Apesar de termos preparado um inquérito de satisfação dos utentes, só no início deste ano o concretizamos, de cuja análise se conclui a confirmação da opinião positiva que os utentes já têm dado relativamente à melhoria do serviço, nomeadamente sobre a qualidade, a quantidade e a variedade das refeições. Apesar da evolução positiva, teremos de manter esforços para dotarmos o serviço de cozinha dos recursos humanos necessários, bem como para renovar todos os equipamentos quando necessário mantendo-os em pronto estado de funcionamento.

O serviço de cozinha melhorou na disponibilização de refeições aos idosos residentes, passando as refeições a serem empratadas à mesa pelas cozinheiras. Também melhorou a planificação, o acompanhamento, a supervisão e a atenção que as responsáveis dos turnos passaram a dar na hora das refeições, ajudando as cozinheiras na distribuição das refeições na mesa e coordenando o trabalho dos demais trabalhadores.

Na área da animação, temos vindo a reforçar as iniciativas e as atividades propostas, contando com a colaboração de muitos trabalhadores. Para além das atividades desenvolvidas no Lar, onde temos contado semanalmente com algum voluntariado, apoiamos todas as iniciativas de trabalhadores e colaboradores da Instituição, sempre que organizaram visitas, excursões ou participações em eventos realizados fora do espaço físico das nossas instalações.

Do serviço de apoio ao domicílio também temos recebido informação positiva, mas teremos de o confirmar por inquérito. Também teremos de melhorar o equilíbrio desta resposta social em termos financeiros, adequando os recursos humanos ao tipo de atividades contratadas.

Na área administrativa avançamos para sistemas que melhoram o registo de ocorrências, em particular no gabinete de saúde, mas temos de continuar a melhorar o modelo de controlo dos processos e da necessária circulação de informação, feita de forma responsável e com transparência, quer nos conteúdos quer nos procedimentos.

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO

Não há dúvida da importância de apoiar os idosos mantendo-os na própria habitação, mas o certo é que tal resposta social não substituiu a necessidade de acolhimento em Lar nem fez reduzir a lista de solicitações para a admissão em Lar.

Por assim ser, apresentamos candidatura aos apoios financeiros para a remodelação da casa a poente do lar, propondo a criação de um centro de dia e de mais vinte e duas camas, obras que, infelizmente, não conseguimos iniciar em 2023 por razões que nos são alheias.

A par disso, mantem-se a possibilidade de assumirmos a gestão de um serviço de cuidados continuados, o que assumiremos após ponderação dos seus custos e benefícios. A existência de uma valência de cuidados continuados poderá ser importante na arquitetura das respostas sociais do Lar Luís Soares de Sousa, mas a decisão ainda não foi tomada por razões que se penderam com a instabilidade política entretanto verificada.

A ocupação das residências assistidas, em regime não protocolado, tem melhorado substancialmente, ajudando a concretizar o objetivo de melhorar, equilibrar e diversificar as receitas da Instituição.

CONCLUSÕES

O presente relatório sobre o exercício social de 2023 releva o grau de cumprimento do plano e orçamento aprovados para o mesmo período, a melhoria e eficiência dos nossos serviços e a gestão criteriosa dos nossos recursos, tudo em linha com a missão desta Instituição.

O ano em análise, que se reflete no presente relatório, foi limitador de uma maior liberdade na tomada decisões, em resultado das dúvidas e incertezas que vivemos com a crise inflacionária, que teve um forte impacto no custo de bens e serviços que, em instituições de Solidariedade Social, não podem ser prescindidos.

Apesar da instabilidade que se viveu em 2023, consideramos que acabamos por manter a estabilidade e a tranquilidade necessárias à boa execução do plano de atividades e orçamento aprovados por esta

assembleia geral para 2023, cumprindo a missão de apoio aos nossos utentes e aos trabalhadores que, em cada dia e com compromisso, fazem cumprir tal missão.

Apesar de obscurecidos pelo cumprimento de normativos contabilísticos, o certo é que os resultados operacionais foram positivos, apesar do ano extraordinariamente difícil que enfrentamos.

Contas do Exercício do ano 2023

Balanço

Período Económico de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Moeda: (Valores em Euros)

Período Económico de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2023

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis [(433-4338)+45]		4 543 350,85	4 606 496,54
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	173,98
		4 543 350,85	4 606 670,52
Ativo corrente			
Inventários (32)		2 607,51	4 027,82
Créditos a receber (conta 21)		45 022,60	23 262,64
Estado e outros entes públicos		0,00	982,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros ativos correntes [conta27(13859,62) + conta 23 (4571,22 €)]		18 430,84	39 321,47
Caixa e depósitos bancários (11 à 13)		601 455,07	660 494,89
		667 516,02	728 088,99
Total do ativo		5 210 866,87	5 334 759,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 975 547,77	1 975 547,77
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-406 829,48	-419 378,91
Excedentes de revalorização		975 658,58	975 658,58
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		2 485 748,29	2 564 941,99
		5 030 125,16	5 096 769,43
Resultado líquido do período		-47 412,59	12 549,43
Total dos fundos patrimoniais		4 982 712,57	5 109 318,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		155 590,18	112 222,40
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		155 590,18	112 222,40
Passivo corrente			
Fornecedores (conta 22)		44 767,37	36 173,21
Estado e outros entes públicos		23 010,23	19 466,10
Outras contas a pagar C27		4 786,52	57 578,94
		72 564,12	113 218,25
Total do passivo		228 154,30	225 440,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 210 866,87	5 334 759,51

Demonstrações de Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		747.756,88	565.622,70
Subsídios, doações e legados à exploração		815.608,33	778.150,29
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		145.107,27	28.273,61
Fornecimentos e serviços externos		285.785,27	395.499,53
Gastos com o pessoal		1.140.993,30	761.947,79
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		160.052,32	57.020,73
Outros gastos		12.672,07	8.365,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		138.859,62	206.706,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		186.280,66	194.157,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-47.421,04	12.549,43
Juros e rendimentos similares obtidos		8,45	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-47.412,59	12.549,43
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-47.412,59	12.549,43

Anexo às Demonstrações Financeiras

▪ **Identificação da entidade**

Lar Luís Soares de Sousa – Instituição Particular de Solidariedade Social
NIF: 512 004 820

▪ **Domicílio da entidade**

Rua Luís Soares de Sousa, nº.66
9500-217 Ponta Delgada

▪ **Natureza da atividade**

Missão

A missão do Lar Luís Soares de Sousa é a de dar apoio a idosos, no próprio domicílio ou acolhendo-os nas suas estruturas residenciais, fazendo-o de forma justa e solidaria, com respeito pela pessoa humana e pelos seus direitos fundamentais, proporcionando-lhes a dignidade e o exercício pleno da cidadania até ao fim dos seus dias.

Visão

A nossa visão é a de sermos uma Instituição comprometida com a comunidade e integrante da rede social de apoio à população, em particular à população sénior mais necessitada da solidariedade social, otimizando a utilização dos nossos recursos, com a ambição de oferecer um atendimento útil e de qualidade diariamente renovada, eficiente e humana.

Esta visão integra genuinamente a cooperação com outras instituições similares e com as autoridades para a prossecução das políticas de solidariedade social na Região Autónoma dos Açores, interagindo com todos os serviços, nomeadamente sociais e de saúde.

Valores

Rigor – Assumimos as responsabilidades individuais e coletivas na prática social e na adequada utilização dos recursos disponíveis;

Transparência – Valorizamos as relações personalizadas, onde cabem a auscultação e a resposta a cada preocupação ou necessidade, partilhando um serviço humanizado, ético e feliz;

Inovação – Procuramos respostas inovadoras para os desafios que enfrentamos, para sermos eficientes, proporcionarmos comodidade e qualidade com simplicidade nos procedimentos internos;

Qualidade – Constituímos uma equipa individualmente responsável e participativa, geradora de confiança e segurança dos nossos Idosos e que procura o desenvolvimento pessoal e profissional;

Responsabilidade Social – Elegemos o bem-estar, a dignidade e a cidadania dos nossos Idosos, fomentando e praticando um espírito de justiça e responsabilidade social;

Realização – Desejamos obter permanentes melhorias nos resultados do trabalho e no cumprimento da nossa missão, garantindo a continuidade sustentada desta secular Instituição;

Equidade – Queremos que a missão que assumimos seja cumprida com imparcialidade, vivenciando princípios de igualdade entre todos os que beneficiam do nosso trabalho ou que o cumprem com profissionalismo e isenção.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere-se que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

- **Continuidade:**

As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, o que revela a operação da entidade no futuro, assumindo a continuidade de prestação de serviços e dos objetivos a que se propõe, não existindo necessidade de liquidar as atividades.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos, são reconhecidos quando eles ocorrerem, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no relatório. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

- **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser conduzidas de maneira consistente em toda a Instituição ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

i) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos que foram concedidos ao Lar Luís Soares de Sousa a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao valor patrimonial na Autoridade Tributária.

Cumprindo com a legislação em vigor, em 2023 procedemos à regularização das amortizações de todos os ativos fixos tangíveis, com base nos valores patrimoniais e das benfeitorias executadas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Anos de vida útil	Taxa Amortização
Edifícios e outras construções	20	5,00%
Posto de Transformação	20	5,00%
Elevador	10	10,00%
Abastecimento	15	6,66%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	20,00%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	6	16,66%

ii) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais, sendo este ponto aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio

- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registradas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Depósitos Bancários

A rubrica “Depósitos bancários” inclui depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registradas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

iii) Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Política Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

i) Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim e no início dos períodos de 2022 e de 2023, respetivamente, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, que foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ii) Rédito

Para os períodos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Quotas de utilizadores	2.000,00	822,00	1 581,00	2 236,00	2 154,00	1 311,00	944,10	479,79	805,00
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	566,75	909,32	2.078,80	2.954,41
Dividendos	0,00	0,00	162,72	137,36	62,19	62,73	77,61	367,65	137,10
Total	2.000,00	822,00	1 743,72	2 373,36	2 216,19	1 940,48	1.931,03	2.926,24	3.896,51

iii) Gastos com o pessoal

Os órgãos diretivos, desde o ano 2015, são todos não renumerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2015 foi de “37”, em 31/12/2016 foi de “38”, 31/12/2017 foi de “38”, em 31/12/2018 foi de “38”, em 31/12/2019 foi de 39, em 31/12/2020 foi de 39, 31/12/2021 foi de 41, em 31/12/2022 foi de 52 e em 31/12/2023 foi de 72.

Descrição	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Total	1 256 215,80€	847 948,47 €	737 182,82 €	565 482,46 €	541.182,03 €	568.884,64 €	536.490,86 €

Os gastos com o pessoal em 2023 foram mais elevados, porque:

- Fez-se uma distribuição de resultados pelos colaboradores de 100% da remuneração base, aplicando o critério de assiduidade;
- Optou-se em oferecer um cabaz de natal a cada trabalhador;
- Contabilizou-se nos gastos com o pessoal a provisão para o Subsídio de Férias e para o mês de vencimento de férias.
- Distribuiu-se um donativo de 100 € a cada trabalhador (Festa do Espírito Santo).

iv) Divulgações exigidas por outros diplomas legais

- Não existem dívidas tituladas que não estejam evidenciadas no balanço.
- A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Não existem dívidas a terceiros a mais de noventa dias.
- Não existem compromissos financeiros da Instituição, fora do balanço.

Acontecimentos Relevantes após o balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram vistas e aprovadas pelo Conselho Fiscal/Direção em 22 de março de 2024.

Agradecimentos

A direção agradece aos trabalhadores do Lar Luís Soares de Sousa, às chefias e a todas as demais responsáveis, pelo bom e responsável profissionalismo que colocaram no trabalho que executaram. Igualmente será de deixar o registo de gratidão aos idosos que compreenderam e aceitaram cumprir os regulamentos da Instituição, documentos que lhes são explicados e entregues, bem como aos seus familiares ou responsáveis, no ato de admissão. A cooperação dos utentes e suas famílias ou responsáveis com os trabalhadores da nossa Instituição é fundamental para a qualidade dos nossos serviços.

Por último, o nosso apreço pelo apoio que os sócios do Lar Luís Soares de Sousa nos têm dispensado em todos os momentos e, de forma muito especial, aos responsáveis da Segurança Social, de Direção Regional de Solidariedade Social e à Vice-Presidência do Governo regional dos Açores, pela solidariedade, proximidade e confiança com que nos distinguiram

Responsável pela elaboração do Relatório de Contas do Exercício 2023

A Responsável



Dr.ª Rita Ventura Gouveia Franco | Técnica Superior em Gestão

A Direção



Ponta Delgada, 26 de março de 2024

Demonstração de Resultados

	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis	4 343 350,85	4 606 496,54	4 697 740,81	4 902 789,28	4 840 680,00	4 870 162,71	4 063 663,58	3 139 482,35	3 019 393,25	3 053 964,59
Bens do patrimônio histórico e artístico e cultural								0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis				-	7 229,80			0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros								0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros								0,00	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes								0,00	0,00	0,00
							4 063 663,58	3 139 482,35	3 019 393,25	3 053 964,59
Ativo corrente										
Estado e outros entes públicos	-	982,17								
Inventários	2 607,51	4 027,82						0,00	0,00	0,00
Créditos a receber	45 022,60	23 262,64	25 292,21	17 913,77	13 486,03	26 234,01	25 549,39	36 812,13	7 804,81	12 587,14
Outros ativos correntes	18 430,84	15 641,47	8 438,03	1 439,16	1 439,16	0,00	0,00	2 611,44	2 435,95	4 092,59
Caixa e depósitos bancários	601 455,07	660 494,89	378 550,11	234 137,06	151 648,23	201 273,90	101 077,71	153 419,11	215 785,32	233 333,69
	667 516,02	704 408,99	412 974,35	254 137,06	151 648,23	239 231,24	129 116,81	192 842,68	226 026,08	250 013,42
Total do ativo	5 210 866,87	5 311 887,70	5 110 715,16	5 156 926,34	5 014 483,81	5 109 393,95	4 192 780,39	3 332 325,03	3 245 419,33	3 303 978,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO										
Fundos patrimoniais										
Fundos	1 975 547,77	1 975 547,77	1 975 547,77	1 975 547,77	1 975 547,77	1 975 547,77	1 975 547,77	1 975 547,77	1 975 547,77	1 975 547,77
Excedentes técnicos					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	- 406 829,48	- 419 378,91	- 440 532,09	- 463 622,64	544 848,96	-202 171,99	-76 972,42	-32 977,44	23 940,75	123 793,98
Excedentes de revalorização	975 658,58	975 658,58	975 658,58	975 658,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	2 485 748,29	2 564 941,99	2 421 600,69	2 508 017,14	2 406 522,60	3 043 628,60	1 919 465,26	1 304 810,69	1 258 465,11	1 262 926,31
								3 247 381,02	3 257 953,63	3 362 268,06
Resultado líquido do período	- 47 412,59	12 549,43	21 153,18	46 104,65	33 503,69	18 307,93	-125 199,57	-43 994,98	-56 918,19	-99 853,23
Total dos fundos patrimoniais	4 982 712,57	5 096 769,43	4 953 428,13	5 041 705,50	4 960 449,02	4 835 312,31	3 692 841,04	3 203 386,04	3 201 035,44	3 262 414,83
Passivo										
Passivo não corrente										
Provisões	155 590,18	112 222,40	83 322,80	36 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas				-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos				-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	-	-	26 863,65	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								0,00	0,00	0,00
Passivo corrente										
Fornecedores	44 767,37	36 173,21	33 775,81	27 857,90	47 880,89	33 766,66	25 435,04	16 500,71	34 229,08	15 600,36
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	-	-	-	-	715,74	715,74	39 400,60	-1 354,22	-8 498,77	1 000,00
Estado e outros entes públicos	23 010,23	19 466,10	13 324,77	13 364,79	11 494,02	10 956,29	12 390,14	12 675,52	11 415,80	10 826,43
Outras Contas a pagar	4 786,52	57 578,94		83 051,58	28 379,56	230 074,43	422 713,57	101 116,98	7 237,78	14 136,46
				124 274,27	88 470,21	274 081,64	499 939,35	128 938,99	44 383,89	41 563,25
Total do passivo	228 154,30	225 440,65		124 274,27	88 470,21	274 081,64	499 939,35	128 938,99	44 383,89	41 563,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	5 210 866,87	5 311 079,51	5 110 715,16	5 156 926,34	5 014 483,81	5 109 393,95	4 192 780,39	3 332 325,03	3 245 419,33	3 303 978,08

